

Transfusão de hemocomponentes em pacientes idosos: cuidados de enfermagem

Camila Alves Nogueira¹; Cícera Tavares de Lucena²; Joyce Sampaio de Figueiredo³; Lívia Liberal⁴; Riselda Nunes Nogueira⁵

INTRODUÇÃO : De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), idoso é uma pessoa com mais de 65 anos de idade, independentemente do sexo, raça, cor ou estado de saúde. Contudo, o número crescente de pessoas ativas e saudáveis, em decorrência do grande número de idosos, levou à necessidade de agrupamentos etários mais definitivos. Sabe-se que a população idosa no Brasil segue a tendência mundial e cresce a cada dia, de forma muito rápida, o que resulta em sérias preocupações. A indicação de uma transfusão sanguínea no idoso é basicamente igual às outras realizadas em usuários dos serviços de saúde, em que o médico deve sempre avaliar se os benefícios são maiores que os riscos, pois, apesar de todo avanço da medicina hemoterápica, nenhuma transfusão de sangue é isenta de riscos. A transfusão consiste na infusão de sangue total ou de um hemocomponente de um doador a um receptor, tendo como finalidade suprir as necessidades orgânicas de transporte de oxigênio ou ainda para corrigir os distúrbios de coagulação. A atuação do enfermeiro nesse processo é de extrema importância, uma vez que, esse irá assistir o paciente na realização de diversos procedimentos que se iniciam com a conferência dos dados do paciente no formulário de solicitação do hemocomponente, onde, obrigatoriamente, deve constar o nome completo do paciente, o número do registro hospitalar e do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), tipo, quantidade e indicação da transfusão, seguida de assinatura e carimbo do médico solicitante. **OBJETIVO**: identificar os cuidados de enfermagem prioritários em idosos durante o processo transfusional. **METODOLOGIA**: foram realizadas consultas a documentos do Ministério da Saúde e livros sobre a temática em estudo **CONCLUSÃO**: A equipe de enfermagem é responsável pela conferência e registro de todos os dados da bolsa do hemocomponente, da sua instalação, a observação e acompanhamento do idoso durante a transfusão. Cabe ressaltar a necessidade de um olhar especial ao idoso submetido ao processo transfusional, devido a uma maior associação de riscos relacionados às comorbidades nesse grupo de pessoas. Por isso, é fundamental que o enfermeiro detenha conhecimento científico para supervisionar e orientar sua equipe, aos usuários e seus familiares sobre todo o processo transfusional, garantindo assim maior segurança e uma assistência qualificada à população idosa.

Palavras- chave: Idosos; Hemotransfusão; Enfermagem.

1 Enfermeira. Especialista em Gestão em saúde pela UECE. Brejo Santo-CE. Brasil.

2 Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde pela UECE. Saúde mental e psiquiatria Pela UVA. Brejo Santo. Brasil.

3 Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde pela UECE. Saúde mental e psiquiatria pela UVA. Brejo Santo. Brasil.

4 Bioquímica. Discente em Hematologia e Hemoterapia do centro de capacitação educacional, Recife-Brasil

5 Enfermeira. Especialista em Saúde mental pela Universidade Leão Sampaio. Brejo Santo- Brasil.

